

Via: Rotas para o Trabalho

Boletim Informativo



Visão Geral do Projecto

O IFPELAC e o INEP trabalham com a International Youth Foundation desde 2015 para melhorar o acesso às oportunidades económicas para os jovens em Moçambique (Cidade de Maputo, Província de Maputo, Tete e Inhambane), com o apoio da Mastercard Foundation. O programa Via facilita mudanças sistémicas e intervenções sustentáveis na componente de Formação Profissional e Vocacional, para que os serviços e ofertas disponíveis sejam mais alinhados às necessidades dos jovens e da indústria.

Principais resultados até à data



5,492

Jovens servidos com formação técnico/vocacional reforçada (formação técnica + PTS)



18

Instituições formalmente envolvidas no projecto, incluindo entidades de nível ministerial e outras organizações sem fins lucrativos



241

Os jovens receberam serviços de emprego, tais como orientação profissional ou formação em empreendedorismo



144

Formadores completaram o Passport to Success melhoraram sua formação pedagógica

Destaque para...

POP: Percursos de orientação profissional

PARA QUÊ

Estimular a auto-descoberta e a independência entre os jovens



Promover o pleno desenvolvimento dos jovens



Apoiar os jovens no planeamento e na visão do seu futuro



Permitir aos jovens adaptarem-se e ajustarem o curso sem comprometerem os seus objectivos de desenvolvimento



Aumentar a sensibilização dos jovens para as oportunidades de educação e emprego



Estabelecer e acelerar fluxos de informação que possam ligar diferentes actores da empregabilidade



Promover a igualdade de oportunidades no acesso ao emprego

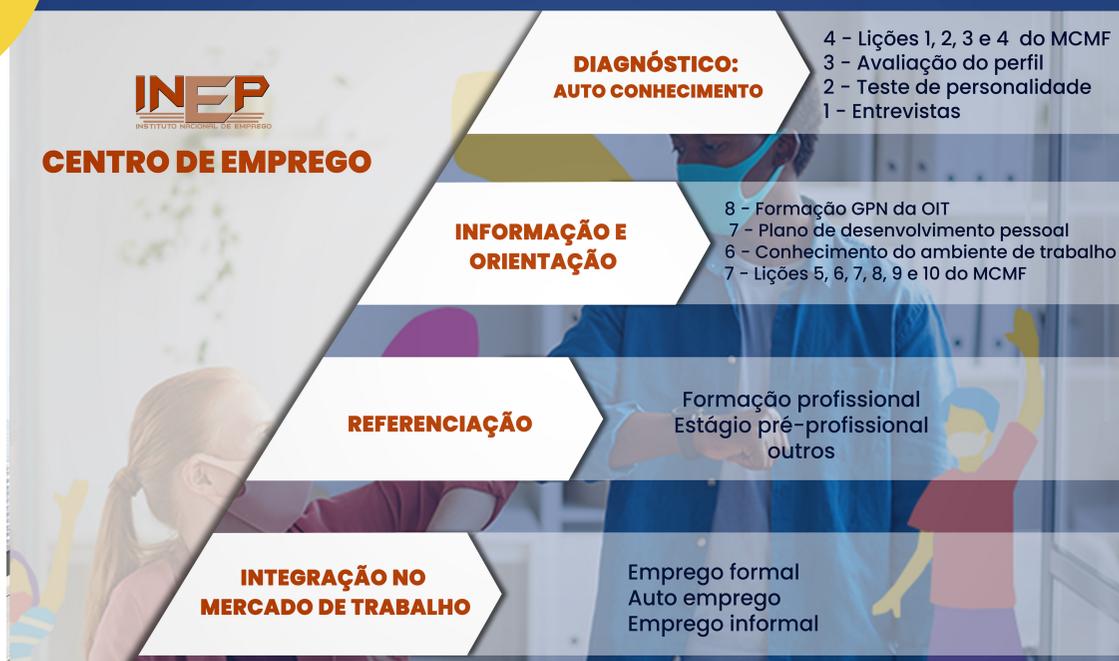


Fazer a ponte entre o mercado de trabalho, os jovens e os prestadores de formação

COMO

Modelo do POP

FASES DO PERCURSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL



Orientação de Carreira: Uma Necessidade Crítica e Insatisfeita

PORQUÊ

A decisão de dar prioridade à orientação profissional surgiu de uma avaliação dos serviços oferecidos pelos sistemas TVET em Moçambique e na Tanzânia. Ao adaptar a abordagem da Via, o pessoal da IYF no país utilizou o seu Kit de Ferramentas de Padrões de Qualidade (QST) para avaliar a capacidade organizacional relacionada com a concepção e prestação bem sucedida de serviços de formação e colocação de emprego para jovens vulneráveis.

Com base nos resultados de QST em ambos os países - e em consulta com a liderança da TVET - considerou-se que a melhoria da orientação profissional e dos serviços de colocação de emprego oferecia uma forte alavanca para reforçar os resultados de empregabilidade entre os licenciados da TVET.

Obstáculos para o alcance dos seus objectivos profissionais, de acordo com os jovens:

1 NINGUÉM PARA OS ORIENTAR:

Falta de conhecimento dos pais, modelos e redes para ajudar a compreender os percursos de carreira e como se preparar para o sucesso na carreira

2 FALTA DE RECURSOS

Insuficientes recursos financeiros para prosseguir a formação profissional necessária para avançar com os objectivos da carreira

3 FALTA DE CONFIANÇA

Os jovens não se sentem habilitados a tomar as suas próprias decisões; pressão dos pais para seguirem percursos profissionais que vão contra o que os jovens realmente querem

Baixa auto-estima entre os jovens, que não são encorajados a expressar as suas esperanças e necessidades

4 CRENÇAS SOBRE OS JOVENS E AS MULHERES

Confiança limitada dentro da sociedade em geral no poder da juventude para alcançar os seus objectivos

Crenças culturais que incentivam as mulheres a casar em vez de seguirem uma carreira

Recomendações e aprendizagens do VIA

Orientação de Carreira: Chaves para uma Programação Eficaz



Avaliação das necessidades: Antes de adaptar uma intervenção, avaliar o que está a funcionar e o que não está a funcionar no ambiente visado.



Abordagem do percurso: A orientação de carreira não é um fim em si, mas sim um processo. Os jovens precisam de apoio ao longo de um processo contínuo que começa com a identificação das suas competências/interesses fundamentais e termina com o apoio à colocação no emprego.



Perfil psicológico/avaliação de aptidões: Os jovens entram frequentemente em formação técnica sem um forte sentido dos seus pontos fortes, fraquezas e atributos inatos. Os testes psicológicos e a avaliação de competências ajudam os jovens a concentrar os seus talentos na direcção certa.



Apresentar os serviços tendo em perspectiva a educação e informação da comunidade: O marketing eficaz pode contribuir muito para sensibilizar os pais e a comunidade em geral para a importância do planeamento de carreira



Aptidões para a vida: Os jovens carecem frequentemente das competências transversais - auto-confiança, disciplina, comunicação eficaz - para identificar oportunidades e entrevistar com sucesso para um emprego.



Torne-o divertido; envolvente: Para que os jovens prossigam proactivamente uma carreira, precisam de sentir paixão pelo seu futuro e pelos passos necessários para alcançar objectivos a longo prazo. As ofertas de formação precisam de envolver, inspirar e motivar os jovens.



Aconselhamento na colocação profissional: Os jovens precisam de encorajamento um-a-um na identificação de oportunidades, na resolução de obstáculos, e no seguimento dos seus objectivos.



Alcance do empregador: É importante reforçar a comunicação e assegurar o alinhamento de valores entre os centros de formação profissional e os empregadores.



Estágios; colocações de campo: Os jovens precisam de oportunidades para testar as suas competências e assegurar uma correspondência adequada entre os seus objectivos e o mercado de trabalho. As colocações no terreno não só constroem competências como sensibilizam os empregadores para as necessidades e contribuições dos jovens



Assegurar o controlo de qualidade; formação contínua: Na entrega de novos currículos, os formadores precisam de apoio e oportunidades para partilhar aprendizagens com os seus pares.

Resultados do POP



CANDIDATOS

241

241 passaram pelos serviços do POP, incluindo entrevista, formação e auto-conhecimento, aconselhamento e referenciação



CENTROS DE EMPREGO

4

Piloto: Centros de emprego de Maputo e Machava
Expansão: Tete e Inhambane

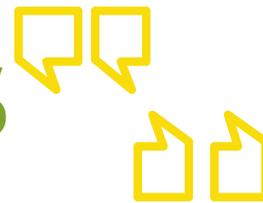


SATISFAÇÃO

100%

Dos 34 entrevistados em Maputo e Machava, **71%** dos participantes revelou um grau de satisfação elevado (**muito satisfeito**), os restantes 29% demonstraram estar satisfeitos

TESTEMUNHOS



**MARIE
LANGLEY ALISSONE, 24 ANOS,
PARTICIPANTE POP EM MAPUTO //**

"O que mais gostei no programa foi que os formadores valorizaram as opiniões de todos. Ninguém estava mais certo do que qualquer outra pessoa. Todos foram tratados de forma igual.... Com a formação, conheci-me a mim próprio e estabeleci novos objectivos para a minha vida".

**SHEILA STAKEAS, CONSELHEIRA DE
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, MAPUTO //**

"Tenho utilizado e continuo a utilizar as competências adquiridas na formação, não só para transmitir conhecimentos aos jovens, mas também para promover os nossos serviços. Hoje, estou mais confiante. Tenho uma nova visão e as ferramentas para ajudar aqueles que vêm em busca de ajuda".

